

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1788 | 12 de abril de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Campanha de Abril



Na compra de 1 colchão/casal
Oferta: 2 almofadas

Promoção



Na compra de 1 colchão/Individual
Oferta: 1 almofada

Móveis LarBelo
Rua J. A. Morão, 16 | C. Branco

PORTUGAL CHEESE FESTIVAL DECORRE DE 5 A 7 MAIO

Queijo continua a ser rei em Alcains com olhos na internacionalização

› pág. 8



EMBAIXADA DA BEIRA INTERIOR DESLOCA-SE A LISBOA

Plataforma P'la Reposição das SCUTs mantém luta contra as portagens

› pág. 16



IDANHA-A-NOVA

Concelho brilha com cinco prémios Cinco Estrelas

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Alunos participam em intercâmbios com Espanha e França

› pág. 10

REGIÃO

Empresários Finlandeses realizam visita ao território do Geopark Naturtejo

› pág. 9



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

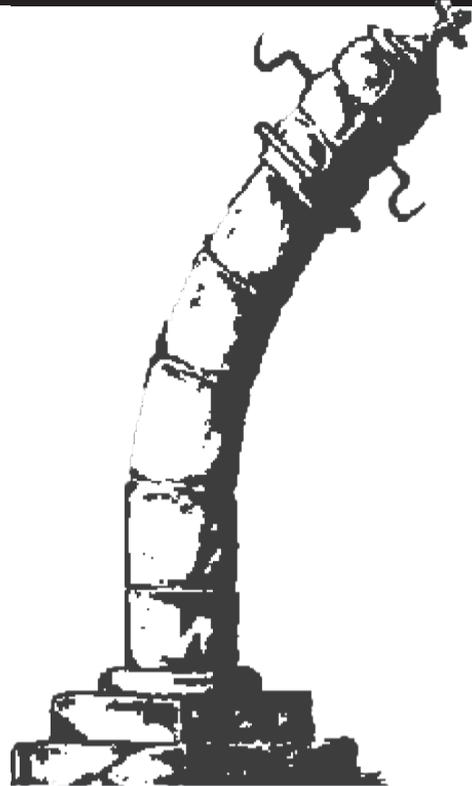
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



CIVISMO

No Largo de São João, em Castelo Branco, alguém, certamente um morador farto de ver a falta de civismo de quem deixa o lixo junto dos contentores de reciclagem, quando a alguns metros se encontram vários contentores para o lixo normal, decidiu escrever uma mensagem onde se pode ler: Lixo aqui não. *Pelourinho* não pode deixar de reparar na missiva, mas também chegou a uma conclusão; o falta de civismo é mesmo grande, porque mesmo com a mensagem houve quem ali tenha abandonado lixo, ou será que não sabe ler?



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ANDÁVAMOS TÃO PREOCUPADOS com os baixos níveis de leitura, especialmente preocupante nos grupos mais jovens onde se percecionava que os ecrãs estavam a ocupar o lugar de lazer que antes era ocupado pelo livro. E estes ecrãs digitais, vai-se a ver, até podem ser a tábua de salvação de um setor que por via de jovens *influencers* que neste caso se denominam de *booktokers*, porque é no *TikTok* e também no *Instagram* que este movimento jovem acontece (para os adolescentes de hoje, o *Facebook* é coisa de *cotas* e por isso, o futuro desta plataforma não se adivinha brilhante). Cada um destes *booktokers* tem muitos milhares de seguidores que seguem fielmente as sugestões de leituras que se apresentam em forma de vídeos curtos. E que fazem os adolescentes e jovens adultos seus seguidores, acorrer às livrarias a esgotar títulos. Não é de admirar, por isso, que no *top* de vendas anuais de livros, a maioria seja direcionada ao público infantojuvenil e jovens adultos. Podem não ser as melhores obras em qualidade literária, mas é assim que se adquirem hábitos de leitura que, provavelmente, vão perdurar para a vida.

É deveras impressionante que no canal que o *TikTok* criou, *#BookTok*, as visualizações totais de vídeos sobre livros já sejam da ordem dos 119 mil milhões. É neste cenário que

temos Portugal, entre os seus parceiros europeus, a ter o maior crescimento do mercado do livro. Com um bom empurrão de jovens, desde os 16 anos a pouco mais de 20, que já estão a ser contratados por editoras para exercerem um papel de dinamizadores e influenciadores.

Tudo isto já era perceptível por qualquer atento frequentador de livrarias. Visite-se (e já agora aproveite e compre um livro) a Livraria Bertrand da capital do Distrito e veja-se o espaço cada vez maior dedicado ao livro que as novas gerações procuram. Esta gestão do espaço livreiro é um bom barómetro de interesses, que curiosamente mostra como a poesia é também um género literário em alta. Também entre os nossos leitores, os leitores da *Gazeta do Interior*, que rapidamente fizeram desaparecer os exemplares de uma bela antologia de poesia, que celebra a nossa língua e que, em parceria com a editora Alma Azul, oferecemos aos leitores para celebrar os 34 anos de publicação.

A TAP É CLARAMENTE um produto politicamente tóxico. As trapalhadas em que o governo socialista se envolveu na gestão daquela empresa pública são de tal forma graves, mostram um amadorismo e uma informalidade de gestão política que não se coadunam com a dimensão e importância desta empresa. Passando pelo despedimento da CEO em praça pública, sem garantia jurídica de que não terá consequências em indemnizações milionárias, a TAP já provocou a demissão de secretários de estado e ministro (que provavelmente terá enterrado na TAP o seu futuro político e sonhos de liderança) e foi uma das explicações, talvez a maior, para a queda de popularidade do governo. A que nos tempos mais próximos, o presidente Marcelo não pondera de forma alguma pôr um ponto final. Por razões óbvias de qualidade de alternativas que se perspetivam por agora.

Interioridades

por: António Fontinhas



Helena Ribeiro

Nasci em 1994 em Castelo Branco e atualmente a resido na Covilhã e trabalho na ASTA Teatro e Outras Artes.

A ASTA Teatro foca-se na criação de espetáculos e circulação (nacional e internacional), na organização de festivais, no serviço educativo e nos projetos de investigação. Brevemente, iremos estreiar o espetáculo de teatro *REVOLUTION* (título provisório), uma cocriação com Baal17 (Serpa), Teatrão (Coimbra) e d'Orfeu (Águeda), encenado por Gonçalo Guerreiro, em cena a 6 de maio no Teatro Municipal da Covilhã, pretendo ser uma reflexão sobre o estado das democracias. No final de junho irá acontecer o *Portas do Sol - Festival de artes de rua*, o mais recente festival chega este ano à sua 4.ª edição de 29 de junho a 1 de julho, no centro histórico da Covilhã. Nas edições anteriores contou com espetáculos de novo circo, concertos, teatro, dança vertical e nomes como Tiago Nacarato, Vera Mantero, Criatura, Fado Bicha.

O meu trabalho baseia-se na divulgação, na criação de novas parcerias, na produção de festivais, entre muitas outras *pequenas* tarefas. Considero que não se trabalha na cultura, mas que se vive na cultura. Acreditar num projeto e arranjar forma de o concretizar. Analisar o que fazemos e como podemos melhorar, transformar fragilidades em oportunidades. Ouvir o público e a comunidade, estar próximo deles. Não ter fins de semana por estar a decorrer uma atividade e fazê-lo com um sorriso no rosto. Ir a um evento e aprender com ele, estar atenta ao que me rodeia. Saber que pequenos gestos podem fazer diferença e querer fazer parte desse processo.

Hoje faço o que gosto. Mantenho-me aqui, talvez, por teimosia de querer ficar. Cedo percebi que é necessário saber criar as nossas oportunidades, ser proativa, estar envolvida e demonstrar interesse. Ver o lado positivo de cada trabalho que fazemos e crescer com ele. Investir em nós e nas pessoas, demonstrar como podemos ajudar, o que podemos melhorar e dar provas disso. É pensar e fazer diferente, é ser diferente.

2 - UM QUARTO PARA VIVER ENTRE A LUZ E AS SOMBRAS



JOSÉ DIAS PIRES

Garanto, que com os livros por mim escolhidos, a Biblioteca, que vai ficar no Grande Hotel da Leitura onde o frio aconchega os que lá vão hibernar, vai brilhar a grande altura e fazer abrir a boca, de surpresa e espanto, a todos os seus leitores.

Os livros são mágicos, divertidos, uns pequenos, outros maiores, cada um com o seu encanto.

Estão curiosos? Pois é, desta vez, que é a primeira, a leitura é só para os convidados que aceitaram ser hibernados sem o calor da lareira.

Vá, se também os quiserem conhecer, comecem já treinar, e em vez de andarem sempre com o “fogo no rabinho” vejam se, de vez em quando, “arrefecem um bocadinho” e começam a gostar de ler.

Quando mais não seja à hora de dormir.

O RELÓGIO DE DORMIR — Fui a um relojoeiro, que trabalhou para os reis, pedir-lhe que inventasse um relógio que contasse apenas de um a seis, bem ritmado e sorrateiro, e que pudesse servir de Relógio de Dormir para ajudar a arrefecer quem passa a vida a ferver. Eu tenho a certeza que me estão a entender.

E como a coisa promete, encomendei-lhe sete!

Será que ele me arranjará sete relógios com seis tempos e sem quaisquer contratempos, para um sono hibernado no aconchego gelado de um quarto climatizado?

Pois foi, arranjou!

Sete Relógios de Dormir! E falam! Querem ouvir? Ouçam bem, pois já a seguir vou ter de os distribuir. 1 — *Vais avançar?*

Acelerar? Tens de travar, tens de parar. Não podes aquecer, se queres aqui ficar. 2 — Andar? Podes andar. Mas bem devagar para não estragar o prazer que te vai dar não aquecer ao hibernar. 3 — Olha, os teus olhos estão-se a fechar, a fechar... a fechar... tão devagar... E a tua boca? Estás a ver? Já começa a bocejar... 4 — Pé... ante... pé... até... que... até... 5 — já estás a pairar... como uma nuvem no ar... 6 — Dorme bem... até ao ano que vem.

Os primeiros convidados a chegar foram os morcegos e os ursos. O Morcego Paulino e a Morcego Paulina traziam duas almofadas de uma seda muito fina.

Perguntei e disse: «Trazem apoios para a cabeça? Pode ser que lhes apeteça ter sonhos almofadados, para hibernar descansados.»

«As almofadas? Não vês, são para apoiar os pés para não ficarem inchados como na última hibernação. Nós dormimos pendurados com a cabeça a pingar e virada para o chão.»

A Ursa Romana e o Urso Romão, com aquele seu andar gingão, traziam, debaixo do braço, dois gigantescos calhaus.

«Deve ser para atirar aos sonhos, se forem maus?» perguntei. E mais uma vez me enganei.

«Para atirar? Não, que piada. São para dormir. São dois calhaus almofada.»

Ficaram no Quarto da Gruta.

Depois de bem instalados, uns pendurados e os outros enroscados, o Relógio de Dormir começou a funcionar:

Vais avançar? Acelerar? Tens de travar, tens de parar. Ainda não tinha chegado a já estás a pairar... e os quatro já estavam a ressonar.

Deixei quatro livros no Quarto da Gruta: A TREPadeira DA NOITE E A LUA NOVA; O GALHO DE VER O SOL FUGIR ANTES QUE SEJA AMANHÃ; ABRAÇO — UM LUGAR QUE FICA ENTRE PLANALTO DA MÃO ABERTA E A MONTANHA DO PUNHO FECHADO; É SEMPRE SEGURO DORMIR NO SOSSEGO ESCURO.

“

Vá, se também os quiserem conhecer, comecem já treinar, e em vez de andarem sempre com o “fogo no rabinho” vejam se, de vez em quando, “arrefecem um bocadinho” e começam a gostar de ler

OS POSSIDÓNIOS ANDAM POR AÍ!



ANTONIETA GARCIA

Embira-se com um nome que vale o que vale! A sonoridade que o cerca e o silabar a que obriga, ora se elevam felizes, ora irritam a mais calma das criaturas. Pergunta-se: Quem ousa chamar Possidónio a um sujeito qualquer sem intenções perversas e cúmplices? Quem gosta de transportar ao colo fonemas curvilíneos, enviesados, repetidos, durante uma vida inteira?

Habitualmente, os visados e amigos não apreciam a denominação aplicada e lá vêm, em fila, os apelidos, os diminutivos, os pseudónimos, as alcunhas... a substituir. A tacanhez sem vergonha, simplória, desata, então, a adotar e a trocar nomes... às vezes, são termos feios, inaceitáveis, desusados. Também se propõem mudanças de identificação que se assemelham a designações de cão ou gato, ou assim... Ou seja, numa contenção severa, drástica, num linguajar rebuscado, vazio e, na maior parte das vezes, despropositado, quem ouve não canta: vai silenciando e rindo...

Sinónimos arranjam-se sem problema, gostos não se discutem... mas, convenhamos, Possidónio é nome sombrio, inautêntico, obtuso..., feito de um gozo mórbido a colar-se-lhe, provinciano, nas cordas vocais e no sorriso...

Possidónio existiu? Nada de bom se adivinhava com tal batismo! Todavia, foi filósofo grego (135-50 a. C.), político, astrónomo, geógrafo, historiador... e consagrado ao deus dos mares. Estudou em Atenas, fez longas viagens, ao Egito, à Península Ibérica... Fixou-se em Rodas e foi considerado o espírito mais universal que houve, na Grécia, desde a época de Aristóteles.

Vocabulo longo (10 fonemas), Possidónio treinou, altivo,

voltas e reviravoltas, e manteve-se na lista de linhagens célebres. O nome foi adotado por muitas padrinhas. Esqueceu o arrevesado dos sons do nome batismal, ouviu-os em sino, tocou outra música com o tilintar das moedas de quem tem, descobriu-se e saudou o renascimento clássico. Ressurgiu.

Ah! Possidónio, Possidónio! Resististe, como?

Conta-se que em finais do século dezanove, os jornais de Lisboa falavam de um deputado, Possidónio de sua graça, que era

“

Sinónimos arranjam-se sem problema, gostos não se discutem... mas, convenhamos, Possidónio é nome sombrio, inautêntico, obtuso..., feito de um gozo mórbido a colar-se-lhe, provinciano, nas cordas vocais e no sorriso...

símbolo dos que preconizavam a felicidade e a salvação do país. Nesse sentido, mantinha vivíssimo *o vade retro corrupção...* Os seus escritos ganharam fama. A palavra impôs-se, foi substantivo comum, ou próprio, adjetivo... O noticiarista revelava bom gosto na escolha dos vocábulos, no apego ao convencional...

Durante anos e anos a boa fama ecoou. Afamou-o, até ao dia em que, personagem assombrada, tresmalhou, ocultou-se, encarcerou-se... até deixar de incomodar poderosos.

A reputação andava cansada, de rastos, quando outro jornalista inovador afagou, como era costumeiro em cumprimentos sociais, as costelas de um velho caturra e lhe alargou a geografia mental. Possidónio levantou, de novo, o nome de deputado que preconizava medidas que permitissem assegurar o acesso a uma habitação adequada aos rendimentos e dimensão dos diferentes agregados familiares; que combatesse a especulação e criasse um país mais justo, mais fraterno e coeso.

A pouco e pouco, a renovação sobre “Possidónios” entrou airosa no discurso; já se ouviam palavras novas e decisões para todos os gostos, apesar da tendência de a música enferrujar conversas com os dois “i”, os três “o”, as duas sibilantes “s”, as oclusivas “p” e “d” sozinhos... Ou são estes fonemas, com esta sonoridade que dão graça ao nome?

São muitos os *Possidónios* que andam por aí? Andam! Por todo o lado! Fingem linguagens novas? Querem salvar a pátria? Continuam a privilegiar os homens de boa vontade, ou elegem lutar à facada, à cacetada, à bordoadada, modalidades enfermas?

A sabedoria pode libertar Possidónios e outros apaniguados de pesadas e velhas ignorâncias. Como libertar uma Nação desprovida de fraternidade, se os cérebros estão vazios?

PSP de Castelo Branco entrega 215 armas para destruição



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através do seu Núcleo de Armas e Explosivos, entregou para destruição 215 armas ao Departamento de Armas e Explosivos da PSP.

Algumas destas armas foram apreendidas na sequência de intervenções policiais relacionadas com crimes de

violência doméstica.

As armas para destruição foram declaradas perdidas a favor do Estado, depois de terem sido apreendidas pela PSP e outras autoridades policiais a nível nacional, sendo que algumas foram também entregues voluntariamente pelos seus detentores.

GNR detém casal por danos em viaduto



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 3 de abril, um homem e uma mulher, de 24 e 25 anos, por dano num viaduto rodoviário, no Concelho de Castelo Branco.

No seguimento de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram e interce- taram os suspeitos a danificar

o viaduto e a realizar pinturas, não autorizadas ou licenciadas, causando um prejuízo de cerca de 800 euros, pelo que foram detidos de imediato. No decorrer da ação foram apreendidos diversos recipientes de tintas e pinturas, um aerossol e 0,2 doses de haxixe.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

GNR detém dois homens por furto de cortiça

Na sequência de uma denúncia a GNR deteve dois homens que transportavam 240 quilos de cortiça furtada

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 5 de abril, dois homens, de 50 e 21 anos, por furto de cortiça, no Concelho de Castelo Branco.

Na sequência de uma denúncia a dar conta de um alegado furto de cortiça, os militares da GNR deslocaram-se ao local e, nas imediações,



A viatura e a cortiça foram apreendidas

detetaram uma viatura com cortiça no seu interior. No seguimento da ação foi efetuada uma abordagem aos suspeitos tendo-se apurado que os homens se encontravam a furta- r a cortiça, motivo pelo qual foram detidos.

No seguimento das diligências foi apreendida uma viatura; dois machados; 240 quilos de cortiça; 0,62 gramas de haxixe (uma dose);

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A cortiça foi restituída ao legítimo proprietário.

Durante a ação, que contou com o reforço do Núcleo de Proteção Ambiental e do Núcleo de Investigação Criminal de Castelo Branco, foi elaborado um auto de contra- ordenação por consumo de estupefacientes.

Operação *Não passes cartão* com buscas na Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Norte, no âmbito de um inquérito titulado pela DIAP de Gaia - 4.ª Secção, realizou, esta terça-feira, 11 de abril, uma operação policial, denominada *Não passes cartão*, para cumprimento de mandados de detenção e de buscas domiciliárias, pela presumível prática dos crimes de burla informática, burla qualificada e branqueamento.

Os factos em investigação enquadram-se num esquema de branqueamento de carácter transnacional, que tinha como objetivo ocultar, converter e integrar na economia legítima importâncias provenientes de diversos tipos de burlas, sendo os lesados em regra cidadãos nacionais.

As vítimas, por meio de engano e erro consciente, abriam mão de importâncias que transferiam para contas de terceiros, supostos fornecedores de bens/serviços ou intermediários de crédito, a que se sucediam outros movimentos financeiros



que visavam criar uma cortina sobre aqueles que procediam à integração final na economia real, já em países terceiros (Benim e Lituânia), ficando as vantagens *limpas* para a organização.

De igual modo, também para esses países eram remetidos os cartões de crédito e credenciais de movimentações de contas, operando posteriormente a organização a partir daí.

Na sequência das 36 buscas domiciliárias, realizadas nos municípios de Porto, Gondomar, Ermesinde, Braga, Santo Tirso, Vila Nova de Gaia, Paredes, Vila do Conde, Maia,

Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, São Mamede de Infesta, Águeda, Figueira da Foz, Ovar, Coimbra, Ílhavo, Alcobaça, Santarém, Murça, Reguengos de Monsaraz, Évora, Vila Viçosa, Castelo de Vide, Carnaxide, Montemor-o-Velho, Palmela, Setúbal, Covilhã, Cacém, Lisboa, Sintra, Olhão e Santa Cruz, foi dado cumprimento a 15 mandados de detenção.

Os 15 detidos, de nacionalidade portuguesa, com idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos, apresentam ocupações diferenciadas e faziam desta atividade ilícita modo de vida, tendo distinto grau de conhe-

cimento quanto à prática dos factos, transparecendo nesse sentido as diferentes funções ocupadas na estrutura da organização.

A operação policial envolveu, investigadores, peritos e seguranças, 180 elementos da Polícia Judiciária, contando com a participação, além da Diretoria do Norte, também da Unidade Nacional Contra a Corrupção, Diretoria do Sul, Diretoria do Centro e Departamentos de Investigação Criminal de Madeira, Braga, Leiria, Setúbal, Guarda e Vila Real.

No decurso da operação policial foi apreendida documentação diversa, relativa à prática dos factos, material informático e cartões bancários e de telecomunicações.

Os detidos vão ser presentes à competente autoridade judiciária no Tribunal de Instrução Criminal do Porto, para primeiro interrogatório judicial de arguido detido e aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 15 E 16 DE ABRIL

Tinalhas acolhe Feira do Porco e do Enchido

Pretende-se lembrar e salvaguardar as tradições relacionadas com a matança do porco e a confeção de enchidos

António Tavares

Tinalhas acolhe, no próximo fim de semana, 15 e 16 de abril, a Feira do Porco e Enchidos. Na apresentação do certame, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que esta é uma “atividade que segue aquilo que tinha sido feito nos anos anteriores”, sendo que “houve uma interrupção motivada pela pandemia”, para avançar que o evento é uma “forma de criar alguma dinâmica comercial na Freguesia de Tinalhas”, bem como “levar a que as pessoas olhem também para Tinalhas da forma que estas tradições tinham”. Nesta matéria o autarca destacou que, “infelizmente algumas das nossas tradições estão a desa-



Leopoldo Rodrigues na apresentação da Feira

parecer” para lembrar que “a matança era um tradição fundamental nas nossas terras e que muito contribuía para a economia familiar e para aquilo que era a organização do ano à volta de um produto que era a criação do porco e depois do enchido. Hoje já na existe essa economia familiar ou essa produção familiar, ou quase já não existe”. Tudo, porque “as tradições associadas à matança, e depois aos enchidos, à produção dos enchidos e ao próprio tratamento desses enchidos estão muito focadas

na produção industrial”.

Por tudo isto Leopoldo Rodrigues adiantou que a Feira do Porco e do Enchido em Tinalhas “tem também como objetivo manter viva essa tradição e mantê-la viva num localidade que neste caso é Tinalhas, valorizando também um produto que é importante, que foi muito importante na economia e na dieta familiar”.

O programa começa no próximo sábado, 15 de abril, às 10 horas, com a abertura da Feira.

Também às 10 horas, na

Devesa, em Castelo Branco, tem lugar a concentração dos participantes no desfile e exposição de motos e carros antigos, que iniciam o percurso às 10h30, com passagem por Escalos de Baixo, Lardosa, São Vicente da Beira e Ninho do Açor, para terminar em Tinalhas. As inscrições, que custam 12 Enchidos, podem ser feitas até esta quarta-feira, 12 de abril, no Grupo Motard T’Atestar ou através do endereço eletrónico freguesia.tinalhas@gmail.com. Às 13 horas realiza-se um almoço convívio.

A inauguração do certame é às 16 horas e às 17 horas atua a Sociedade Filarmónica de Tinalhas, enquanto a partir das 18 horas há animação itinerante com a Estudantina. A música regressa à noite, com o grupo musical 7.ª Arte de Rui Alves, às 21h30, e Cláudia Martins e Minhotos Marotos, a partir das 23 horas.

Domingo, 16 de abril, realiza-se o passeio pedestre Rota das Cruzes e Cruzeiros. A concentração dos participantes, no recinto da Feira, tem lugar às nove horas e a saída está marcada para as 9h30. As inscrições, que custam 12 Enchidos, podem ser feitas na Junta de Freguesia de Tinalhas esta quinta-feira, 13 de abril, das 18 às 20 horas, ou através do endereço eletrónico freguesia.tinalhas@gmail.com.

A Feira abre às 10h30 e às 12 horas é celebrada uma missa, na Capela da Rainha Santa Isabel. Às 13 horas realiza-se um almoço convívio.

O Rancho Folclórico Os Loureiros da Lardosa atua a partir das 15 horas e a partir das 16 horas há animação itinerante com as Concertinas da Carapalha.

A partir das 18 horas realiza-se uma prova de enchidos.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Imprensa é comemorado esta quinta-feira, 13 de abril, como forma de lembrar a importância dos jornalistas e do jornalismo, na construção de um Mundo livre, no qual a democracia é o valor mais elevado. De facto, e nunca é demais recordá-lo, mesmo falado em causa própria, o jornalismo é o garante da liberdade. Sem liberdade de Imprensa, não reste a menor dúvida, a democracia está em causa, ou pura e simplesmente não existe.

Por isso os jornalistas não desistem da sua missão de levar a verdade, com exatidão, a todos, para que estejam a par da realidade e para que cada um seja uma pessoa informada, cada vez mais informada, precisamente o que as ditaduras detestam, criando meios de comunicação fantoches, que mais não são que a voz do dono. Ou, como se tornou mais frequente, através das tristemente existentes *fake news*, em bom Português notícia falsas, que mais não pretendem que lançar a confusão e desinformar, na perspectiva de dividir para reinar.

É precisamente para combater tudo isso que os jornalistas lutam dia a dia, sempre com determinação e espírito de missão, que até são alimentados por tudo aquilo que ataca aquele que é o verdadeiro jornalismo. Uma luta diária que nem sempre é fácil, porque a alguns não convém que se saiba a verdade, mas também porque, como é usual, os jornalistas têm as costas largas e quando é conveniente encontrar um culpado os jornalistas estão na linha da frente. Enfim, nada que demova os jornalistas, porque eles são mais fortes que tudo isso.

Delegação de Castelo Branco da CVP participa no CV'CENTREX'23

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha (CVP) participou, entre 31 de março e 2 de abril, no CV'CENTREX'23, promovido pela Coordenação Nacional de Emergência (CNE) em parceria com a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, local onde se realizou.

A atividade foi um exercício de preparação para uma eventual emergência, bem como para treinar equipas para triagem de um cenário de multivítimas, gestão de um posto médico avançado (PMA), aprender a fazer uma zona de concentração de apoio à população (ZCAP) e gestão



de mortuária.

O exercício teve colaboração das Unidades de Emer-

gência da Região Centro, bem como Proteção Civil (APC) locais, Bombeiros Voluntá-

rios de Águeda (BVA), Guarda Nacional Republicana (GNR), para segurança da CVP, com

mais de 32 duas viaturas, mais de 130 elementos agrupados em equipas multidisciplinares, médicos, enfermeiros, socorristas, psicólogos, assistentes sociais, voluntários e outros.

No exercício realizaram-se formações, treinos operacionais, oficinas e um simulacro de um sismo, no qual os operacionais puseram à prova o que aprenderam, envolvendo mais de 40 vítimas simultâneas.

No dia 1 de abril também houve apoio médico-sanitário na final da Taça da Liga Feminina, que se realizou no Estádio Municipal de Aveiro.

Feira de colecionismo realiza-se no próximo domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 16 de abril, entre as nove e as 17 horas, na

Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiquidades e Velharias de Castelo Branco.

OPINIÃO

CANTEIROS DO JARDIM DA PAZ SOBRE 7 POEMAS DE ANTÓNIO SALVADO

ANTÓNIO DOS SANTOS PEREIRA

O livro do Génesis abre a Bíblia Sagrada com uma leitura explicativa dos mitos das origens, enquadra nela a mais lídima faculdade humana, a vontade, capaz de arrostar Deus e o outro, fazer a paz e a guerra e deixa aos senhores desta o destino em dupla e inversa narração, diz adiante o poeta António Salvado. A propósito, no último dos seus apontamentos em perfeito número sete, o nosso vate remete ao lugar bíblico da morte de Abel, por Caim: o início da conflitualidade em que as civilizações pastoris e sedentárias se digladiavam. Começamos por ele. De facto, se a vontade transtornada pelo entendimento pode levar à guerra, no inverso, movida pela boa razão, na forma como quer Kant, encontrará os caminhos da paz perpétua. Não é a guerra que faz a civilização, como alguém desenvolveu, mas a paz. A civilização acumulou recursos e saber em tempos desta e a História confronta-nos com o pouco que resta da memória de destruição dos tempos daquela. Com efeito, a realidade da guerra, por destruidora no absoluto, ficou mais escondida do que documentada nos vazios trágicos do passado.

Assentamos que, em Portugal, o poeta António Salvado é a nossa mais autorizado voz sobre os temas da guerra, da paz e das manifestações desta: a abundância, a fraternidade e o amor. Ele viveu os anos daquela em um regime incapaz de lhe pôr fim, passou por ela e esta deixou-lhe tantas marcas que ainda hoje ouve os reais sons da metralha que tudo aniquila como lamenta no soneto "Espera" (1969), por "não haver um Homem capaz de gritar Paz! Paz!". Antes desta clássica peça, mostrara-nos em Cicatriz (1965), no mesmo modo livre, em que agora compõe os poemas adiante, o que sobre ela diz o Pe. António Vieira que também viveu a mais longa guerra, a da Restauração, que houve em solo português contra Castela, pela independência: "é a guerra aquele monstro que se sustenta das fazendas, do sangue, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta". Bem antes de Kant, é o mesmo Vieira que sublinha a boa vontade do Homem no sermão do aniversário da Rainha em 1668, meses depois do Tratado de Madrid, de paz perpétua de Portugal com Espanha, e tiramos daquele a asserção anterior e a imediata: "o sol pode fazer dias longos; dias grandes só os podem fazer as ações" humanas. A "felicidade da paz" é onde e quando Deus e o Homem coincidem no agir, intuímos nós do que mais demoradamente prega.

De forma única, pelas razões percebidas, o nosso poeta apontanos o empenho de todas as potencialidades humanas, as sensitivas e intelectuais, as volitivas e pedagógicas, na rejeição das guerras. Se em vez dos sons da metralha, dos acordos falhados e dos acordes dissonantes, voltássemos ao princípio, aos tempos míticos do jardim dos poetas, aos timbres são e acordes suaves, a humanidade redimir-se-ia em causas justas. A fraternidade daria o bom tom e a árvore da vida voltaria a crescer. Não há nações sem poetas e os poetas de grande lastro, como o António Salvado, haviam de proclamar em todas elas os tempos de paz com tudo o que esta significa de fraternidade, de trabalho e abundância, nas metáforas que ele muito preza da seara e do jardim. Os seus sete "apontamentos" adiante são as estações da rota que os povos em conflito devem fazer para a retoma da felicidade, de forma recorrente, por isso também canteiros de jardim: a honestidade nos tratados; o azul do céu, sem garras de morte nele; o convívio ameno; a música paradisíaca; o diálogo e a convivialidade; o respeito pela vida e a fraternidade.

Sete apontamentos ao correr da pena (Sinónimo de caneta e de "mágoa") em memória da paz, Tradução para o ucraniano de Anna Kramar, Sirgo, 2023.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 14 E 15 DE ABRIL

Agrária recebe Jornadas Ibéricas de Proteção Civil

O encontro será um espaço de encontro com partilha de conhecimentos e experiências entre alunos e profissionais



A proteção civil vai estar em debate na Escola Superior Agrária

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira e sábado, 14 e 15 de abril, as Jornadas Ibéricas de Proteção Civil, que pretendem ser um espaço de encontro entre alunos e profissionais do setor da proteção civil, com a finalidade da partilha de conhecimentos e

experiências com especial foco na exploração de tecnologia e difusão de inovações.

As intervenções programa-

das versarão sobre aspetos fundamentais para o desenvolvimento do setor, nomeadamente as tecnologias no planeamento

e gestão de desastres, as infraestruturas e grandes eventos e as tecnologias na gestão integrada de fogos rurais.

Secundária Campos de Melo vence sessão distrital do EUROSCOLA 2023

A Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, ficou em primeiro lugar na fase distrital de Castelo Branco, do Programa EUROSCOLA 2023.

Cinco das 16 escolas que participaram no programa Parlamento dos Jovens do Distrito de Castelo Branco, concorreram ao Euroscola, mais concretamente o Agrupamento de Escolas de Sertã; Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, de Castelo Branco; a Escola Sec./3 Quinta das Palmeiras, da Covilhã; o Agrupamento de Escolas do Fundão; e a Escola Secundária Campos Melo, da Covilhã.

O tema do concurso na edição 2023 é *Prevenir a corrupção: uma causa de todos!*

O júri, constituído por Luís



António Matias, subcomissário da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco; Paula Custódio Reis, deputada na Assembleia da República; e Fátima Santos, presidente da Cáritas de Castelo Branco, avaliou os trabalhos escritos e a apresentação oral, tendo atribuído a vitória à Escola Secundária Campos de Melo, da Covilhã, representada pelos alunos Migdala Andrea Hariton e João Roque.

O trabalho vencedor será agora avaliado por um júri nacional que decidirá quais das escolas vencedoras em cada sessão distrital do continente, Açores e Madeira, participarão numa visita para conhecer de perto o Parlamento Europeu.

A sessão teve o apoio da Câmara de Castelo Branco, com oferta de lanches aos participantes.

Recorde-se que o programa

é organizado a nível nacional pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República e das direções regionais da juventude dos Açores e da Madeira.

Podem concorrer todas as escolas do Ensino Secundário que participam no Programa Parlamento dos Jovens.

Associação da Carapalha organiza Pet Festival Solidário

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) organiza, no próximo sábado, 15 de abril, a partir das 14h30, o 3.º Pet Festival Solidário.

A partir das 15 horas re-

alizam-se demonstrações de busca e salvamento e às 16 horas é na vez da Cavalaria da GNR. Às 16h30 começa o encontro de raças e às 16h45 realiza-se a maratona do cão.

As demonstrações de treino chegam às 17h15 e às 18 horas tem lugar o desfile dos melhores amigos, com cão e tutor. Às 18h45 realiza-se a libertação de um animal e a partir das 19

horas há caõminhada e kukur tihar.

Além disso haverá stands permanentes, animais para adoção, animais de quinta, palestras e oficinas.

COM O FOCO NO PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Catarina Martins visita Zona Histórica da cidade

Foi lembrado que a Zona Histórica já teve vida e a recuperação é uma promessa de vários executivos camarários que tarda a ser cumprida

António Tavares

A coordenadora nacional do Bloco de Esquerda (BE) visitou na passada segunda-feira, 10 de abril, a Zona Histórica de Castelo Branco, com a atenção centrada na habitação.

No decorrer da visita pelas ruas íngremes do Castelo, José Ribeiro, transmitiu a Catarina Martins várias informações, destacando que a recuperação da Zona Histórica da cidade é uma promessa de vários executivos camarários, que até agora não foi cumprida.

José Ribeiro destacou também que naquela zona da cidade se procedeu a obras de melhoria, nomeadamente ao nível do abastecimento de água e de saneamento, para frisar que na mesma altura foram instaladas as infraestruturas para eliminar os cabos aéreos, mas “a obra ficou incompleta, pois nunca foi concluída”.

Entre outros pontos José Ribeiro não perdeu também a oportunidade de realçar que “o



José Ribeiro acompanhou Catarina Martins

anterior executivo se esqueceu da estratégia local de habitação (ELH)” e já focado no executivo liderado por Leopoldo Rodrigues recordou “as promessas eleitorais feitas na campanha eleitoral das últimas Autárquicas”, para concluir que “passados quase dois anos nada foi feito”.

Pelo meio, José Ribeiro lembrou ainda a dinâmica que a Zona Histórica teve em tempos, referindo, por exemplo, que “neste bairro chegou a haver cerca de 60 atividades”, enumerando, entre outras, uma oficina de cromagem, ensino público e

particular, alfaiates, uma gráfica”, para concluir que, “agora, na Zona Histórica o que se vê são muitas casas degradadas, grande parte delas propriedade da Câmara”.

Com os olhos na habitação, Catarina Martins afirmou que, “seguramente, já está toda a gente farta de ouvir promessas do que vai ser e nunca mais ver nada, na realidade”, para avançar que “o problema da habitação é um problema que tanto está nas zonas metropolitanas como no Interior do País. Estamos em Castelo Branco onde falta habitação e onde o que há

mais é promessas nunca realizadas e há verdadeiramente um desgaste insuportável do Partido Socialista (PS), que quer a nível local, neste caso em Castelo Branco, mas também enquanto Governo, vai fazendo promessas e nunca vai concretizando absolutamente nada e isso faz uma degradação da nossa vida coletiva que está à vista nas dificuldades de vida das pessoas”.

Catarina Martins defende que, “agora, é mesmo bom é discutirmos alternativas, ou seja, do que é que o País precisa e nós precisávamos de muito mais decisão, decisão sobre a nossa economia e sobre a habitação claramente. Nós temos um problema. O Governo tem dito há uma série de anos que a habitação é uma prioridade, depois, na prática, não o faz”. Tudo para denunciar que “enquanto faltam os investimentos claros na habitação para as pessoas que ganham os salários portugueses e recebem as pensões portuguesas, mantém-se uma floresta de benefícios fiscais aos residentes não habituais, aos nómadas digitais e mesmo a vistos *gold*, com o nome de vistos *gold* ou com outros, que faz com que todo o mercado imobiliário se concentre no segmento de luxo e todas as zonas que eram de habitação a preços comportáveis sejam sucessivamente abandonadas e com isso é cada vez mais difícil encontrar casa em Portugal, seja onde for, no Interior ou no Litoral do País”.

Centro de Cultura Contemporânea recebe MP Guitar Duo



O MP Guitar Duo atua esta quarta-feira, 12 de abril, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

Formado pelos músicos Manuel Toucinho e Pedro Rufino, o MP Guitar Duo, segundo é adiantado, “resulta da inabalável ligação entre pai e filho, da qual aflora a cumplicidade, posta em evidência através da delicadeza e refinamento das suas interpretações do repertório que apresentam. Destaca-se o ecletismo do mesmo, contando com obras de J.S.Bach, Enrique Grana-

dos, Johann K. Mertz, Stanley Myers e Astor Piazzola, transportando o ouvinte a uma viagem através dos séculos, com um programa sensivelmente interpretado”.

Enquanto solistas, ambos os guitarristas contam com diversas apresentações em Portugal e no estrangeiro, destacando-se também as participações nas mais variadas formações de câmara e orquestra, bem como os diversos prémios adquiridos em concursos de carácter internacional ao longo dos últimos anos.

Rotary dedica palestra à água e saneamento



O Rotary Club de Castelo Branco realizou, dia 14 de março, uma palestra subordinada ao tema *Água e Saneamento*, que teve como orador Nuno Maricato. A comunicação incluiu temas como as redes de abastecimento de água e redes de

drenagem de águas residuais de Castelo Branco e resíduos sólidos urbanos.

A palestra teve como objetivo assinalar o mês da Água, Saneamento e Higiene, promovido por Rotary Internacional.

Associação Aviso organiza espetáculo solidário

A Associação AVISO - Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só organiza, no próximo domingo, 16 de abril, a partir

das 16 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um espetáculo solidário. Ao palco vai subir a Orquestra

Típica Alcastrense (OTA), o Grupo de Cavaquinhos de Salgueiro do Campo, Raquel Maria e Alexandre Pontes. Os bilhetes

custam cinco *Sorrisos* e podem ser comprados na bilheteira do Cine-Teatro Avenida ou na sede da Associação AVISO.

ADBB aprova Relatório e Contas de 2022

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) aprovou, por unanimidade, na Assembleia Geral ordinária

realizada dia 31 de março, o Relatório e Contas relativos a 2022.

Refira-se que esta foi a



primeira Assembleia Geral da ADBB, depois do ato eleitoral

realizada no passado dia 23 de janeiro.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

COM NOVA DENOMINAÇÃO, LOCAL E DATA

Queijo volta a ser rei em Alcains com os olhos postos na internacionalização

O Portugal Cheese Festival é um projeto de afirmação estratégica no setor do queijo e promoção do território a nível internacional

António Tavares

Alcains recebe, de 5 a 7 de maio, o Portugal Cheese Festival, organizado pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Junta Freguesia de Alcains, a InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro e a CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar. O evento, que decorrerá na antiga Escola EB 2,3/S José Sanches de Alcains, tem como objetivo ser um projeto de afirmação estratégica do setor do queijo, à escala nacional, e de promoção do território internacionalmente.

O Portugal Cheese Festival, segundo é adiantado, é “inspirado na emblemática Feira do Queijo de Alcains, que simboliza a ligação da região à arte, qualidade de origem e produção de queijo, dando-lhe uma nova vida, com o objetivo de unir num evento associado ao setor do queijo as componentes de conhecimento, comercialização, experimentação e de lazer”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começa por recordar que “a Alcains é uma terra que se distingue pela qualidade dos seu queijo”, para alertar, no entanto, que, “o que é um facto é que ao longo dos últimos anos e mesmo com a realização da Feira do Queijo em Alcains os produtores de queijo em Alcains têm atravessado dificuldades e hoje, infelizmente, já restam muitos poucos dos muitos produtores de queijo que atuaram e que tiveram a sua atividade em Alcains”. O autarca adianta que “isso resulta de algumas dificuldades que esses produtores têm tido e resulta também de algumas opções individuais de quem tinha como negócio a produção de queijo”.



O Portugal Cheese Festival foi apresentado no Salão Nobre da Câmara

Perante esta realidade Leopoldo Rodrigues avança que a Câmara de Castelo Branco, em conjunto com a Junta de Freguesia de Alcains, “entendeu, embora a responsabilidade do nome seja da Câmara, que era necessário dar outra amplitude, outra dimensão à Feira do Queijo em Alcains”.

Assim, revela, “numa fase inicial o que equacionamos foi fazer uma bienal, ou seja, num ano teríamos o Portugal Cheese Festival e no ano seguinte, no ano intermédio, teríamos a tradicional Feira do Queijo de Alcains”. Isto, para revelar que “neste momento ainda não está decidido qual o modelo que vamos seguir no futuro”, uma vez que “teremos de avaliar o impacto do Portugal Cheese Festival. Temos de avaliar e temos de perceber de que forma é que ele afirma Alcains”.

Do que não resta dúvida é que o objetivo “é fazer um evento de maiores dimensões do que aquele que era a Feira do Queijo. Daí termos mudado para o espaço do antigo Ciclo Preparatório de Alcains, de modo a ganharmos dimensão e ao mesmo tempo termos melhores condições para a realização do Festival”, acrescentando ainda que “o investimento é bem maior do que era o investimento da Feira do Queijo e isso, já por si, simboliza que a Câmara tem muito interesse na localização deste Festival em Alcains e na valorização dos produtos de Alcains e também na valorização da própria vila e daquilo que é a história e tradição de Alcains”.

Nesta matéria sublinha

ainda que “o nome de Alcains, como não podia deixar de ser, continua associado a este festival, porque ele se localiza em Alcains”. Uma posição que é assumida, apesar de admitir que “se virmos bem as coisas, no Concelho de Castelo Branco, nomeadamente na cidade de Castelo Branco, se calhar hoje temos mais produtores ou maior produção de queijo, onde temos os produtores de Queijo de Castelo Branco, onde temos produtores de queijo que sendo da Soalheira produzem em Castelo Branco e onde temos um cluster de produção de queijo bastante importante. No entanto, não queremos esquecer as tradições e não queremos deixar para trás as tradições, por isso entendemos que um evento relacionado com o queijo deve ter lugar na terra onde e ele teve início e se projetou”.

Leopoldo Rodrigues afirma que “o objetivo deste festival, por um lado é projetar Alcains, e projetar o nome de Alcains e a vila de Alcains e, por outro lado, permitir a discussão acerca da importância do Queijo de Alcains, mas também do queijo nacional, porque pretendemos que em Alcains se realize um festival nacional, que possa, no futuro, vir a afirmar-se como um festival internacional, e ele realizar-se-á em Alcains”. Por tudo isto, continua, “entendo que isto não diminui Alcains, antes pelo contrário, valoriza Alcains, porque o nome de Alcains está associado, Alcains é o local de realização do festival, e o Queijo de Alcains terá, como não pode deixar de ser, um papel central neste evento”.

O autarca frisa, que “por outro lado, aquilo que pretendemos e esse é o contexto, o que está na génese deste festival, é que permita ser um momento de reflexão e de debate. Um momento de reflexão acerca das dificuldades que a produção de queijo atravessa e não é apenas em Alcains, a produção de queijo a nível nacional ou pelo menos em algumas regiões do País atravessa esses problemas, nomeadamente a falta de leite”, aproveitando para revelar que “já tive a oportunidade de colocar esta questão à senhora ministra da Agricultura e da necessidade de olharmos para os produtores de leite que estão na génese da produção do queijo e da valorização também deste produto, que é fundamental para que o queijo se produza e tenha qualidade. É isso que também pretendemos neste festival, pretendemos fazer essa reflexão e esse debate, a jusante do que é aquilo que é a produção e a comercialização de queijo e também depois a montante dessa produção e comercialização. Ou seja, que problemas é que hoje atravessam os produtores de queijo, com que dificuldades se confrontam”. Essa análise inclui igualmente “a reflexão e debate acerca das alfaías agrícolas, das espécies animais e da valorização dessas espécie, que são importantíssimas para o que é depois o produto que nós pretendemos promover, que é o queijo. Depois a montante a questão de perceber de que forma é que se pode melhorar ainda mais os canais de colocação no mercado deste produto”.

No que se refere à mudança de nome do evento, Leopoldo Rodrigues, assegura que o objetivo é “dar uma dimensão nacional e, no futuro, internacional ao festival, associando a essa designação, o nome da localidade de onde se realiza, Alcains, e tendo com base fundamental o queijo”. Nesta área o autarca afirma que “penso que alguma discussão é saudável. Entendo que as pessoas devem questionar, devem perguntar, devem querer perceber os motivos e os motivos são estes, de afirmação de Alcains e deste produto”.

Já quanto à mudança de data, recorda que, “tradicionalmente, a Feira do Queijo realizava-se no fim de semana antes da Páscoa. Aquilo que nos foi dito e que concordamos”, apesar de aceitar que “no futuro podemos voltar à data inicial. Isso não afeta a génese do festival, é que os poucos produtores de queijo em Alcains não têm dificuldade em colocar no mercado os seus produtos por altura da Páscoa, porque já têm um cliente mais ou menos fidelizado e que a realização do festival durante o mês de maio, numa altura em que, segundo me disseram, é que o queijo de maio é um queijo de boa qualidade, a realização do festival em maio daria uma segunda oportunidade aos produtores para terem mais um momento forte na comercialização do queijo”.

Leopoldo Rodrigues destaca igualmente que “queremos que este festival tenha mais do que produtores de queijo de Alcains, porque senão corremos o risco que daqui a três ou quatro anos, esperamos que não e tudo faremos para que isso não aconteça, corremos o risco de já não ter produtores de queijo em Alcains, porque apesar de termos uma feira que tinham claramente o nome de queijo, isso não levou a que os produtores de queijo sistematicamente fossem deixando de exercer a sua atividade”. Assim, garante “é preciso refletir sobre as razões que isso acontece, sendo que temos de respeitar o que são as opções individuais, ou as opções empresariais das pessoas que produzem queijo”.

Perante estes dados, o autarca considera que “o festival

nos permite fazer esse estudo, fazer essa reflexão e, ao mesmo tempo, abrir portas para que se possa perceber qual o futuro do queijo em Alcains, na região de Castelo Branco e a nível nacional”, para concluir que “a dimensão que queremos dar a este evento, não se afirmará este ano na sua totalidade, pois este é um evento para ir crescendo, alargando as áreas de exposição, a área de comercialização a outros produtos” reiterando que “essa dimensão que lhe queremos dar afirma Alcains e afirma o Queijo de Alcains”.

Confrontado com a três mudanças que são verificar, ou seja, a da denominação, do local de realização e da data do evento, Leopoldo Rodrigues explica que “entendo Alcains, respeito muito Alcains e as pessoas que lá vivem. Acho muito interessante a forma abnegada como os Alcainenses defendem a sua terra, mas também fazia um apelo para que antes de tomar decisões ou tomadas de posição públicas, que são normais e que respeitamos, se perceba onde estamos e para onde queremos ir. O que é que a Feira do Queijo em Alcains no permitiu até hoje e o que é que pretendemos para o futuro para este evento que queremos afirmar para Alcains, mas tudo isto também depende da vontade Alcains”. Por isso, continua, “no final do festival faremos a avaliação daquilo que representa, daquilo que trouxe a Alcains durante os três dias e equacionaremos, em conjunto com a Junta de Freguesia de Alcains, a realização da feira ano sim ano não um festival, a opção apenas pelo festival, ou a opção apenas da Feira do Queijo”.

Leopoldo Rodrigues destaca ainda que o evento “tem a parceria e coorganização da InovCluster e da CAATA, porque são duas instituições, nomeadamente a InovCluster, que tem um trabalho muito sistematizado no que respeita à fileira do queijo, mas também a CAATA pelo trabalho que tem desenvolvido”, sendo que, no final, o festival “é um trabalho conjunto que envolve quatro entidades que estão empenhadas na valorização da fileira do queijo e na valorização da fileira do queijo em Alcains”.

DIA 18 DE ABRIL

Alma Azul leva *A mais humana das artes* à Biblioteca da Sertã

O Festival A Língua Toda leva a poesia de Eugénio de Andrade à Sertã numa leitura comunitária de 23 poemas

O Festival A Língua Toda 2023, apoiado pela Câmara da Sertã, visita de novo a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, que já acolheu, em março, uma das iniciativas do



Eugénio de Andrade nos 100 anos do seu nascimento

Festival, dedicada a Natália Correia.

No próximo dia 18 de Abril, às 17 horas, o Festival regressa à Sertã, com uma sessão dedicada a Eugénio de Andrade, e que se inicia com uma dissertação de 15 minutos sobre poesia, intitulada *A mais humana das artes*, seguida de uma leitura comunitária de 23 poemas de Eugénio de Andrade, numa sessão produzida especialmente para o Festival.

Apresentar o percurso de Eugénio de Andrade desde a infância na Póvoa de Atalaia, onde nasceu em 19 de janeiro de 1923, até ao Porto, cidade

onde faleceu em 13 junho de 2005, mas também as suas motivações e influências poéticas, será o programa da sessão literária de abril de um Festival que aposta na promoção da leitura junto de comunidades de leitores e nas bibliotecas da Zona Centro do País.

O Festival pretende que através da obra de autores de vários países de língua oficial portuguesa, e dos livros, único suporte económico do Festival, se revele a riqueza e a diversidade da língua portuguesa espalhada pelos cinco continentes.

Recorde-se que o Festival teve início no Mercado de

Alcains, no dia 25 de março, passou por Castelo Branco e pela Guarda e continuará na Sertã, Coimbra, Figueira da Foz, Proença-a-Nova e encerrará no dia 5 de maio, Dia Mundial da Língua Portuguesa, na Guarda, com uma sessão especial de louvor à Língua Portuguesa com textos de Clarice Lispector, Eduardo Lourenço, Fernando Pessoa e Agustina Bessa-Luís.

O Festival conta com os apoios das câmaras da Guarda, Mealhada, Proença-a-Nova e Sertã; da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIM-BB) e das juntas de freguesia de Alcains e Castelo Branco.

Empresários finlandeses visitam Geopark Naturtejo



Os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses receberam a visita de um grupo de empresários e gestores de projetos do setor alimentar do Geopark Lauhanvuori – Hämeenkanigas, da Finlândia. A comitiva incluiu também agentes do território finlandês Kraatterijärvi - Impact Crater Lake ainda em processo de candidatura à UNESCO, mas que prepara a implementação de projetos nesta área. O principal objetivo desta visita técnica foi conhecer as estratégias de cada geoparque para a alimentação sustentável no âmbito da marca GEOfood.

Esta marca internacional, exclusiva de territórios classificados como Geoparque Mundial da UNESCO, pretende promover a relação entre a geodiversidade e as comunidades locais, assim como reforçar a importância da alimentação local, de qualidade e sustentável. Na sua base está o Manifesto GEOfood onde estão

refletidas as preocupações e ambições relativamente aos desafios ligados às mudanças climáticas, à perda da biodiversidade, à qualidade da água, à escassez de alimentos e ao aumento global da população, em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas.

Os cinco Geoparques Portugueses (Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela) estão a desenvolver e a implementar a marca através de uma estratégia conjunta de âmbito nacional, em colaboração com o Turismo de Portugal, que inclui capacitação e qualificação, promoção, programas educativos e estruturação de experiências e produtos turísticos. Em parceria com a Oikos, está a ser criado um clube de consumo GEOfood, na plataforma *SmartFarmer*, que integra produtores parceiros de todos os geoparques.

Ao longo de cinco anos está a decorrer o projeto de investigação *IGCP726*, financiado

pelo Programa Internacional de Geociências da UNESCO, que estuda a GEOfood, a ligação entre o património geológico, a geodiversidade, os serviços dos ecossistemas, a produção de alimentos e o desenvolvimento sustentável, e onde os geoparques portugueses são caso de estudo, pelo seu trabalho em rede.

A primeira paragem desta visita foi no Geopark Naturtejo, em Monsanto, onde o grupo teve a oportunidade de conhecer o Menu GEOfood do GeoRestaurante Petiscos & Granitos e o Monsanto Geo-Hotel Escola. A visita técnica incluiu o Atelier da Geocakes (Idanha-a-Nova), onde foram discutidas estratégias de negócio e sustentabilidade, assim como o processo de conceção de geoprodutos. Na Quinta do Vale de Alfaia (Sobral do Campo, Castelo Branco) a comitiva conheceu boas práticas de produção agrícola e a queijaria em modo de produção biológica.

O Geopark Naturtejo tem vindo progressivamente a aumentar o número de parceiros com produtos e menus GEOfood resultantes de práticas de agricultura e de produção alimentares sustentáveis, que seguem exigentes critérios ambientais. A Adega dos Apalaches (Roqueiro, Oleiros) é o mais recente parceiro GEOfood no Geopark Naturtejo.

Depois do Geopark Naturtejo, o grupo seguiu para o

Estrela, Terras de Cavaleiros e Arouca, numa semana dedica-

da a boas práticas, parceiras e trabalho em rede, prerrogativa

dos Geoparques Mundiais da UNESCO.

Organização
#éfacilgostar

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

Feira do
Porco e Enchidos
Tinalhas

15 e 16 de abril de 2023

Parceiro

COM O APOIO DA CÂMARA

Estudantes do Agrupamento de Escolas fazem intercâmbios em Espanha e França

Os alunos do 9.º ano puderam trocar experiências com alunos Espanhóis e Franceses que têm sistemas de ensino diferentes

Os alunos do 9.º B do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova deslocaram-se a Madrid, Espanha, nos dias 23, 24 e 25 de março, para conhecer e trocar experiências com o Instituto de Enseñanza Secundaria Barrio de Loranca. Já nos dias 28, 29, 30 e 31 de março, foi a vez dos alunos do 9.º A rumarem a Paris, França, para um intercâmbio escolar com o Collège Pierre Jean de Béranger.

Os intercâmbios, que ti-



Os intercâmbios aconteceram através da medida *Conhecer Mais*

veram o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, através da medida 1.12. *Conhecer Mais*, do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, têm como objetivo

promover e reforçar a aprendizagem da língua espanhola e francesa em contexto real, mas também dar a oportunidade aos alunos de contactar com um sistema de ensino diferente que permita a troca de experiências com outros estudantes neste contexto.

No caso da viagem Madrid, com as professoras de espanhol Ana Rita Ruivo e de geografia Clara Pilar, os estudantes testemunharam a grandiosidade dos edifícios da capital espanhola, conheceram o Palácio Real, passearam no Paseo del Prado, Plaza

Mayor, Puertas del Sol e Museu Rainha Sofia. Ao IES Barrio de Loranca, nos arredores de Madrid, pela terceira vez levaram Proença-a-Nova, nomeadamente as curiosidades do Concelho e, mais particularmente, a gastronomia. Os alunos de duas turmas espanholas, do 3.º ESO (equivalente ao 9.º ano), já tinham contactado *on-line* com a turma de Proença, nas aulas de espanhol, e encontram-se a elaborar o livro *Receitas hispano portuguesas de época e sustentáveis*. Neste dia de intercâmbio visitaram juntos o El Escorial. Está também a ser elaborado um itinerário no *Google Earth Web*, no âmbito da disciplina de Geografia. *“Aprender una lengua, es vivirla e nestes dias passados em Madrid, os alunos e as alunas puderam viver e experienciar in loco a vida madrilena, convivendo com jovens da mesma idade, tão diferentes e tão iguais”*, referem

as professoras organizadoras do intercâmbio do 9.º B.

Já os alunos do 9.º A, juntamente com as professoras de francês Rosa Roque e Teresinha Catarino, tiveram a oportunidade de conhecer a Torre Eiffel, os Campos Elísios, o Arco do Triunfo, o Museu do Louvre, entre outros locais emblemáticos de Paris. Durante um dia estiveram em intercâmbio com a escola francesa Collège Pierre Jean de Béranger, onde levaram um vídeo sobre o Concelho e a Escola. Além disso, esta foi uma oportunidade para trocar experiências culturais e pedagógicas, promovendo o desenvolvimento linguístico em contexto real. *“Os alunos e as alunas regressaram de Paris encantados com tudo o que viram, experimentaram e aprenderam. Foi uma viagem tão enriquecedora quanto inesquecível”*, referem as professoras organizadoras do intercâmbio do 9.º A.

Cunqueiros acolhe encontro da Encomendação das Almas



A aldeia de Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova, recebeu, dia 31 de março, mais de 70 encomendadoras de almas, cumprindo assim, uma das tradições da época da Quaresma que se repete apenas em algumas localidades do Concelho.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, deu as boas vindas aos participantes, recordando a importância de manter algumas das tradições do Concelho vivas, promovendo-se o encontro entre os vários grupos que, nas suas localidades, ainda realizam este ritual durante a Quaresma. Depois de realizado em Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, este encontro tem

circulado pelas aldeias de origem dos grupos, uma forma de valorização das tradições e dos próprios locais.

Aos grupos de Cunqueiros, Corgas, Chão do Galego, Atalaias, Vergão e Galisteu juntou-se o grupo convidado de Proença-a-Velha, de Idanha-a-Nova, em que as mulheres rezaram cobertas pelo xaile, ouvindo-se apenas as suas vozes. Cantaram ainda uma música a Nossa Senhora da Granja, já com xailes coloridos, que normalmente se entoa no Sábado de Aleluia. No largo em frente à Associação Recreativa e Cultural de Cunqueiros, os sete grupos formaram um círculo e à vez encomendaram as almas, entoando rezos e cânticos, que misturam tradições cristãs e pagãs e em que intercedem pelas almas que estão no Purgatório.

A associação anfitriã ofereceu a todos os grupos e ao vice-presidente uma pedra em xisto com uma pintura executada por João Pereira.

BioAromas LIIS apresenta projeto no Colóquio Nacional de Horticultura

A equipa BioAromas LIIS - Laboratório de Integração e Inovação Social esteve presente no 2.º Colóquio Nacional de Horticultura Social e Terapêutica, em Baguim do Monte. O evento, organizado pela Associação Portuguesa de Horticultura (APH) realizou-se no Auditório da LIPOR e decorreu nos dias 30 e 31 de março.

Com presença permanente do CCV Floresta e BioAromas LIIS neste colóquio, ao segundo dia os jovens/adultos integrantes desta iniciativa visitaram o espaço, onde, numa breve apresentação, caracterizaram em linhas gerais os pilares que sustentam o projeto, as atividades frequentemente realizadas no dia a dia e como estas potenciam uma melhoria social e bem-estar de todos os participantes.

Esta edição do evento, sob o lema *A Horticultura Muda Vidas*, contou com os mais di-



versos projetos de cariz social, oriundos de todos os pontos do País, e também por esse motivo, de diversas tipologias e características, sendo apresentados programas de instituições particulares de solidariedade social (IPSS), câmaras municipais, associações, estabelecimentos prisionais, instituições de Ensino Superior, entre outras.

Segundo a organização, a realização deste colóquio tem como finalidade “a partilha

de experiências e de processos inovadores, procurando responder aos atuais desafios sociais, ambientais e económicos tanto a nível local como nacional”, apresentando-se como uma excelente forma de dar a conhecer projetos únicos e diferenciadores nas comunidades.

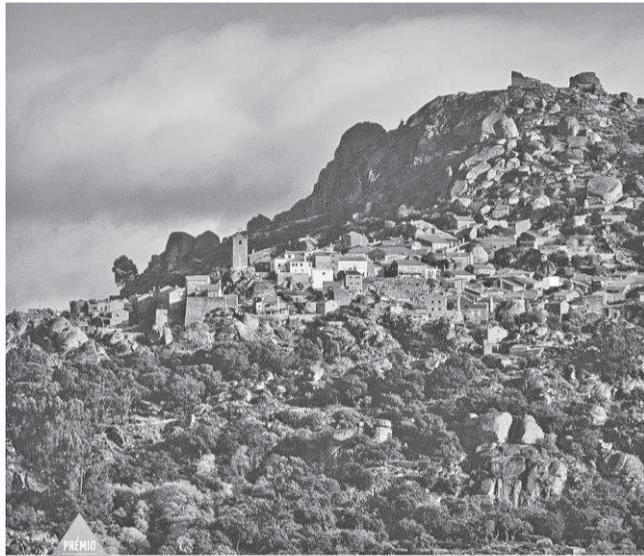
Ao segundo dia de conferência, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, esteve presente, integrado na mesa redonda sobre *Respon-*

sabilidade Social - O papel dos Municípios, que encerrou o colóquio. Fizeram também parte da mesa redonda, José Franco, da Câmara do Porto; Marisa Moreira, da Câmara de Vila Nova de Famalicão; Zuliimar Hernández, do Instituto Politécnico de Bragança; e a moderadora Cecília Delgado, do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

AVALIADOS POR 460 MIL CONSUMIDORES

Idanha conquista cinco prémios Cinco Estrelas

O Concelho obteve os galardões que premearam as categorias de aldeias, praias, artesanato, hotelaria e restaurantes



MONSANTO
DISTINGUIDO COM O PRÉMIO CINCO ESTRELAS - REGIC
CATEGORIA: ALDEIAS E VILAS

Monsanto, o Adufe, a Praia Fluvial do Pego, o Hotel Fonte Santa e o Restaurante do Clube de Tiro de Monfortinho venceram as suas categorias no Prémio Cinco Estrelas Regiões 2023. Recorde-se que o galardão premeia ícones regionais, como praias, aldeias e vilas, monumentos ou cozinha tradicional, além de avaliar marcas regionais e premiar as que se distinguem pela sua

qualidade.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, revela a sua satisfação

com a atribuição do Prémio Cinco Estrelas a cinco representantes do Concelho.

Para chegar às marcas

vencedoras, estiveram envolvidos 436.000 consumidores, que avaliaram mais de 900 marcas, através da metodologia do Prémio Cinco Estrelas. Destas, apenas 116 conseguiram provar a sua excelência e conquistar o Prémio, sendo 41 do Centro do País.

O Concelho de Idanha-a-Nova obteve pela primeira vez cinco distinções, tornando-se um dos grandes premiados desta edição.

Assim, a aldeia histórica Monsanto foi eleita na categoria de Aldeias e Vilas, o Adufe na categoria de Artesanato, a Praia Fluvial do Pego na categoria de Praias e, na vertente empresarial, foram premiados o Hotel Fonte Santa na categoria de Hotéis Termas e o Restaurante do Clube de Tiro de Monfortinho na categoria de Restaurantes - Cozinha Tradicional.

Câmara organiza Semana da Leitura

A Câmara de Idanha-a-Nova promoveu, de 27 a 31 de março, para o público escolar, sessões de mediação de leitura e de ilustração, que foram as principais atividades da Semana da Leitura.

As iniciativas decorreram na Biblioteca Municipal e na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

Durante uma semana, as atividades fomentaram a leitura junto de crianças e jovens, de forma a estimular a curiosidade e o desejo de ler, contribuindo



para a promoção do sucesso escolar.

Os convidados desta edição foram a ilustradora Mara Silva e

o contador de histórias Cabo-Verdiano Adriano Reis, que realizaram sessões com alunos do Agrupamento de Escolas José

Silvestre Ribeiro.

A Semana da Leitura foi dinamizada no contexto do PIICIE/ação *Quem conta um conto, acrescenta um ponto... Literacia Viva*, em colaboração com a Biblioteca Escolar.

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE - 2.ª fase) é promovido pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Câmara e juntas reúnem com GNR

A Câmara de Idanha-a-Nova, as juntas e uniões de freguesia e a Proteção Civil Municipal reuniram, dia 31 de março, com o comandante do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), coronel Albino Tavares.

A reunião decorreu no Posto da GNR das Termas de Monfortinho e permitiu debater o policiamento de proximidade



e os seus desafios.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em parceria com as juntas de freguesia,

manifestou disponibilidade para colaborar com a GNR no sentido de garantir que os efetivos possam realizar a

Orquestra Sem Fronteiras apresenta Concerto do Amor

A Orquestra Sem Fronteiras (OSF) apresenta, no próximo sábado, 15 de abril, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, o Concerto do Amor, que terá a direção musical do maestro Martim Sousa Tavares, Vasco Dantas no piano e contará com a participação de outros jovens músicos.

O momento musical, que dura cerca de uma hora, inspira-se em duas notáveis histórias de amor, dentro da esfera da música clássica: o

casal alemão Clara e Robert Schumann e o casal norte-americano Samuel Barber e Gian Carlo Menotti.

A entrada é gratuita, limitada à lotação da sala, mediante reserva de bilhete através do telefone 277202900 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico ccr@idanha.pt.

Recorde-se que a OSF, nascida em Idanha-a-Nova, em março de 2019, tem o objetivo de apoiar jovens talentos do Interior do País

Ajidanha e TAP filmam *Monstros*

As companhias de teatro Ajidanha, de Idanha-a-Nova, e o TAP - Teatro Amador de Pombal, reuniram-se, dias 31 de março e 1 e 2 de abril, uma vez mais, para a produção de uma curta-metragem.

A vila e a Barragem de Idanha-a-Nova foram os locais es-

colhidos para a gravação.

Monstros é uma curta de suspense e horror, escrita e dirigida pelo realizador Pombalense Carlos Calika. Atualmente, encontra-se em fase de pós-produção, estando prevista a sua estreia, em datas a anunciar, em Idanha-a-Nova e Pombal.

Amigos Silvestris reúnem em Idanha-a-Velha



Os Amigos Silvestris - Movimento Amigo dos Tartulhos, com organização da Casa da Velha Fonte e apoio da Câmara de Idanha a Nova, Centro de Ciência Viva da Floresta, Geocakes, Igaedis, Real Idanha e Aldeias Históricas, realizaram, dia 25 de março, em Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, a XIX Reunião - IX.ª Reunião de primavera, que contou com a participação de cerca de 150 pessoas

Do programa constou uma visita à aldeia histórica de Idanha-a-Velha; uma saída de campo para identificação e apanha de cogumelos; um almoço micológico na Sé;

comunicações na área da Micologia, sobre *Rede de oferta Lugares da Serra Alentejana*, por Jorge Velez, *Bem guardar para melhor saborear - técnicas de conservação do cogumelo silvestre*, por Mário Ramos, *Intoxicações primaveris*, por Gravito Henriques; uma exposição e caracterização dos cogumelos silvestres recolhidos, por Olga Figueira; a apresentação informal dos membros mais recentes; a atribuição da menção de participante assíduo e imposição do símbolo; a votação da proposta de realização da próxima Reunião de outono, dia 29 de outubro, na Sertã.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

27ª Jornada - 7 de abril

Nacional	0-3	UD Oliveirense
Farense	3-1	Moreirense
Est. Amadora	2-2	CD Mafra
Benfica B	0-1	B SAD
Ac. de Viseu	2-0	Vilafranquense
CD Tondela	2-3	Leixões
Feirense	2-1	FC Penafiel
FC Porto B	4-2	Trofense
Torreense	3-1	SC Covilhã

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	60	27
2 Est. Amadora	50	27
3 Académico de Viseu	48	27
4 Farense	48	27
5 Vilafranquense	41	27
6 FC Porto B	40	27
7 Feirense	38	27
8 Torreense	37	27
9 UD Oliveirense	34	27
10 CD Tondela	33	27
11 Leixões*	32	27
12 FC Penafiel	32	27
13 Benfica B	31	27
14 CD Mafra	31	27
15 Nacional	28	27
16 B SAD	26	27
17 Trofense	23	27
18 SC Covilhã	21	27

28ª Jornada - 14 de abril

UD Oliveirense	-	Farense
15/04 B SAD	-	Ac. de Viseu
Trofense	-	CD Tondela
CD Mafra	-	Torreense
Leixões	-	SC Covilhã
16/04 Moreirense	-	Benfica B
Feirense	-	FC Porto B
FC Penafiel	-	Nacional
17/04 Vilafranquense	-	Est. Amadora

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

25ª Jornada - 8 de abril

U. Santarém	4-0	Marinhense
Benf. C. B.	ANU	Rio Maior SC
Sintrense	0-1	1º Dezembro
Coruchense	2-4	Mortágua FC
GS Loures	1-3	Sertanense
Pêro Pinheiro	3-1	União da Serra
Alcains	2-0	Aronches e Benf.

Classificação

Equipa	Pts	J
1 U. Santarém	48	25
2 Pêro Pinheiro	48	24
3 1º Dezembro	47	24
4 Marinhense	41	24
5 Benf. Castelo Branco	40	24
6 Sertanense	36	24
7 Mortágua FC	35	24
8 Sintrense	35	24
9 Coruchense	30	24
10 União da Serra	27	24
11 GS Loures	25	24
12 Aronches e Benfica	16	24
13 Alcains	11	24
14 Rio Maior SC	0	13

26ª Jornada - 16 de abril

Rio Maior SC	ANU	U. Santarém
Aronches e Benf.	-	Benf. C. Branco
Marinhense	-	Sintrense
1º Dezembro	-	Coruchense
União da Serra	-	GS Loures
Mortágua FC	-	Pêro Pinheiro
Sertanense	-	Alcains

FUTEBOL - DIST. - 1ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada - 8 de abril

Pedrógão	2-1	Ac. Fundão
Idanhense	2-2	Vit. Sernache
ADC Proença	2-1	Águias do Morad.

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	64	5
2 Pedrógão	54	5
3 Ac. Fundão	45	5
4 ADC Proença-a-Nova	42	5
5 Águias do Moradal	42	5
6 Idanhense	36	5

6ª Jornada - 16 de abril

ADC Proença	-	Pedrógão
Idanhense	-	Ac. Fundão
Águias do Moradal	-	Vit. Sernache

FUTEBOL - DIST. - 2ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada - 8 de abril

GDC Silvares	3-1	Atalaia do Campo
V. V. de Ródão	6-0	Estrela do Zêzere

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vila Velha de Ródão	38	4
2 ACRD Cabeçudo	33	4
3 GDC Silvares	11	4
4 Atalaia do Campo	10	4
5 Estrela do Zêzere	10	4

6ª Jornada - 16 de abril

GDC Silvares	-	Estrela do Zêzere
Atalaia do Campo	-	ACRD Cabeçudo

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

8ª Jornada - 8 de abril

ACD Ladoeiro	4-3	Monfortense
Marítimo	4-6	Reguilas Tires
ADR Retaxo	4-5	Nogueiró e Tenões
ABC Nelas	0-6	Arsenal Maia

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Marítimo	16	8
2 ADR Retaxo	14	8
3 Monfortense	13	8
4 Nogueiró e Tenões	13	8
5 Arsenal Maia	13	8
6 ACD Ladoeiro	13	8
7 Reguilas Tires	9	8
8 ABC Nelas	1	8

9ª Jornada - 15 de abril

Nogueiró e Tenões	-	Marítimo
Arsenal Maia	-	ACD Ladoeiro
Monfortense	-	ADR Retaxo
Reguilas Tires	-	ABC Nelas

NO CAMPEONATO NACIONAL SUB 23, JUDO

Maria Inês de bronze

Maria Inês Rosário alcançou, no passado dia 1 de abril, a medalha de bronze no Campeonato Nacional Sub 23 que decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal de Vila Nova de Gaia.

Três atletas da Escola de Judo Ana Hormigo foram os únicos atletas do distrito de Castelo Branco a viajar rumo a Vila Nova de Gaia para participar no Campeonato Nacional Sub 23.

A judoca albicastrense Maria Inês Rosário, a competir na categoria -63 kg, venceu todos os seus combates na poule e saiu em 1.º lugar para a meia-final defrontando a atleta da outra poule que saiu em 2.º



lugar. Frente à atleta do Pragal, Maria Inês não conseguiu pontuar para passar à final, garantindo assim o 3.º lugar,

medalha de bronze.

João Pedro Alves na categoria -90 kg começou também da melhor forma vencendo todos

os combates até à meia-final. Nesse combate frente ao atleta do Sport Algés e Dafundo, João Pedro ainda conseguiu pontuar wazari, no entanto acabou por ceder no final do combate. No encontro para atribuição do bronze, João Alves não conseguiu vencer outro atleta do Algés, classificando-se assim no 5.º lugar.

Participou ainda na competição Ana Catarina Moura, na categoria -63 kg. Apesar de vencer um combate na poule, não foi suficiente para disputar a meia-final.

José Duarte foi o treinador que acompanhou os 3 atletas da Escola de Judo Ana Hormigo.

Desportivo CB sobe ao pódio

Desportivo de Castelo Branco (DCB) subiu ao pódio, em 3.º lugar, por 6 vezes no 2.º Torneio de Clubes de Não Seniores de Badminton.

O DCB esteve em competição no 2.º Torneio de Clubes, que se realizou na Lousã no passados dias 1 e 2 de abril, tendo subido ao pódio por seis vezes, com o 3.º lugar alcançado, no escalão de Sub 15, em Singulares Homens (Gabriel Afonso), Pares Mistos (Gabriel Afonso/Natacha Bursuc), Pares Homens (Gabriel Afonso, do DCB, em dupla com Ruben Marques, do MVD/Caldas da Rainha), Pares Senhoras (Natacha Bursuc, do DCB, em dupla com Inês Feliciano, do AECA/Alcobaça). No escalão de Sub 17, Margarida



Barroca também subiu ao pódio, ao classificar-se em 3.º lugar, na competição de Singulares Senhoras e na competição de Pares Senhoras, em dupla com Mafalda Garcia, fechando-se assim o 6.º pódio dos atletas do DCB.

Numa competição em que

estiveram ainda em jogo, em Singulares, Mafalda Garcia (Sub 17), com eliminação nos quartos de final, Tiago Antunes (Sub 17), eliminado na 3ª ronda do quadro de Singulares Homens, Joana Capelo (Sub 17), eliminada na 2ª ronda da competição de Singulares senhoras e Rodrigo

Antunes (Sub 13) eliminado na 1ª ronda do respetivo quadro de Singulares Homens. Em Pares Mistos, Tiago Antunes/Joana Capelo foram eliminados na 2ª ronda.

O DCB volta à competição na 2ª Jornada Nacional de Não Seniores, que se realiza nos próximos dias 22 e 23 de abril, com os escalões de Sub 9 e Sub 17 e, com o escalão de Sub 15, nos dias 6 e 7 de maio, com ambas as jornadas a realizarem-se no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

No próximo dia 20 de maio o DCB é o Clube anfitrião da 3ª Jornada Zonal Centro de Não seniores, que se realiza em Castelo Branco no Pavilhão Desportivo da Escola Afonso de Paiva.

FUTSAL - I LIGA

20ª Jornada - 7 de abril

Sporting	7-1	ADCR Caxinas
CR Candoso	3-5	Quinta dos Lombos
FC Azeméis	3-9	Portimonense
SC Braga	4-2	Leões Porto Salvo
Benfica	4-5	AD Fundão
Elétrico FC	4-2	Ferreira do Zêzere

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	53	20
2 SC Braga	50	20
3 Benfica	44	20
4 Quinta dos Lombos	37	20
5 Elétrico FC	36	20
6 Leões Porto Salvo	34	20
7 AD Fundão	31	20
8 ADCR Caxinas	24	20
9 SC Ferreira do Zêzere	21	20
10 Portimonense	10	20
11 CR Candoso	10	20
12 FC Azeméis	0	20

21ª Jornada - 21 de abril

SC Ferreira do Zêzere	-	Benfica
22/04 Portimonense	-	CR Candoso
Elétrico FC	-	Leões P. Salvo
AD Fundão	-	Sporting
Quinta dos Lombos	-	SC Braga
24/04 ADCR Caxinas	-	FC Azeméis

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

21ª Jornada - 8 de abril

Os Patos	8-2	GD Beira Ria
Cariense	6-6	Arnal
Lobitos Futsal	1-4	NSCP Pombal
MTBA	6-1	GD Mata
Mendiga	2-5	B. Boa Esperança
CS São João	2-1	União 1919

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Bairro Boa Esperança	58	21
2 CS São João	48	21
3 MTBA	35	21
4 Mendiga	34	21
5 GD Beira Ria	32	21
6 Lobitos Futsal	29	21
7 Os Patos	27	21
8 NSCP Pombal	23	21
9 Arnal	22	21
10 União 1919	22	21
11 GD Mata	19	21
12 Cariense	14	21

22ª Jornada - 15 de abril

União 1919	-	Cariense
B. Boa Esperança	-	CS São João
Arnal	-	Lobitos Futsal
NSCP Pombal	-	MTBA
GD Mata	-	Os Patos
GD Beira Ria	-	Mendiga

FUTSAL - DISTRITAL

Meias-Finais

1 ACD Ladoeiro	(1-0)	Bouça
2 ACD Ladoeiro	4-1	Bouça
3 15/04 Bouça	-	ACD Ladoeiro
16/04 ACD Ladoeiro	-	Bouça
1 CB Oleiros	(1-0)	Carvalhal Formoso
2 CB Oleiros	3-1	Carvalhal Formoso
3 15/04 Carvalhal Formoso	-	CB Oleiros
16/04 CB Oleiros	-	Carvalhal Formoso



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 12 de abril de 2023

EM PENHA GARCIA

7ª Corrida dos Fósseis

A quinta prova do Troféu Gazeta – a 7ª Corrida dos Fósseis – decorreu no passado domingo, dia 8 de abril, em Penha Garcia. Comparativamente à classificação anterior, observam-se oscilações apenas no escalão de iniciados (femininos e masculinos) e nos juvenis, juniores, seniores e veteranos masculinos.

Assim sendo, no pódio dos infantis permanecem Rita Ribeiro, Leonor Currais, Laura Martins, Daniel Mendonça, Simão Abrantes e Afonso Lindeza.

Nas iniciadas femininas, Alice Pui mantém a liderança do Troféu, Beatriz Franco avança um lugar, ocupando assim a segunda posição. Júlia Fonseca vence a prova do passado domingo e regressa ao pódio, subindo para a terceira posição. Nos masculinos, os dois primeiros lugares mantêm-se com Carlos Ruano e João Cardoso e o terceiro lugar pertence, de momento, a Emanuel Taborda. Alexandre Carrola, anteriormente nesta posição, desce para quarto lugar, em função dos resultados desta 7ª



Preparados para a partida na Corrida dos Fósseis

Corrida dos Fósseis.

Nos juvenis masculinos, a alteração desta classificação provisória também se regista no terceiro lugar, com a ascensão de João Alexandre. Deste modo, os dois primeiros lugares permanecem de André Farinha e Tiago Queiroz. Nas juvenis femininas não se registam alterações, continuam em destaque Margarida Tavares, Lara Duarte e Francisca Sá.

À semelhança da classificação anterior, as juniores femininas nos primeiros lugares são Maria Carreira, Diana Martins e Soraia Costa. Nos masculinos, Daniel Martins continua na frente do Troféu, Rodrigo

Pepe sobe para segundo lugar, descendo Rafael Cruz para o terceiro lugar.

Nos seniores masculinos, a alteração é, de igual modo, da segunda para a terceira posição. Rafael Pereira sobe para a segunda e Miguel Gomes desce para a terceira, em função da sua classificação nesta prova. Rafael Canaria assegura mais uma vez a primeira posição. Na categoria de seniores femininos, destacam-se novamente Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Pires regressa ao lugar mais alto do pódio, Nuno Gambo desce para o segundo

lugar e o terceiro mantém-se de João Magro. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Fernando Matos, Rui Pais e Francisco

Madeira, com a troca da segunda e terceira posições. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Na categoria de veteranos femininos, a classificação mantém-se inalterada. O pódio dos veteranos femininos I pertence a Marta Xavier, Teresa Antão e Sandra Ferreira. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	11
2	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	11
3	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	12

INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mondonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	6
2	Simão Abrantes.....	GCA Donas.....	8
3	António Lindeza.....	GCA Donas.....	9

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	16
2	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	19
3	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	20

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	10
2	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	21
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	22

JUVENIS - FEMININOS

1	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	11
2	Lara Duarte.....	Penta C.....	11
3	Francisca Sá.....	Penta CC.....	16

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã.....	12
2	Tiago Queiroz.....	GCA Donas.....	13
3	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	13

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	4
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	4
3	Soraia Costa.....	Estrela CAFC.....	5

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	7
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	11
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	12

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	12
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	12
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	13

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	6
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	25
3	Miguel Gomes.....	Penta CC.....	26

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	13
2	Teresa Antão.....	C Benfica CB.....	17
3	Marina Cardona.....	Penta CC.....	21

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	23
2	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	29
3	João Magro.....	Penta CC.....	36

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	7
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	10
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	13

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	11
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	18
3	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	23

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	6
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	7
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	10

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e cinco do livro de notas número trezentos e cinquenta-G deste mesmo Cartório, **MANUEL LOURENÇO LEVITA**, NIF 173 130 879 e sua mulher, **EUGÉNIA DA CONCEIÇÃO MARQUES LOURENÇO**, NIF 211 935 310, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, em Tojeiras, na Rua do Valezinho, s/n, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvens e pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Barroca Escura, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lucinda Augusta Neves Levita, do sul com Januário Rodrigues Marques e outros, do nascente com Artur Fernandes Rodrigues e do poente com Januário Rodrigues Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Lucinda Maria, sob o artigo 55, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvens e construções rurais, oliveiras, cultura arvens e regadio, com a área de doze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fortunato Afonso Lourenço, Maria da Ascensão Martins Pires, herdeiros de Maria da Luz Nunes Gonçalves Martins e Januário Rodrigues Marques e outros, do sul com caminho, Carlos Manuel Nunes Levita, herdeiros de Bernardino Rodrigues, herdeiros de Joaquim da Rocha Oliveira e outros, nascente com Manuel Lourenço Levita e do poente com Carlos Manuel Nunes Levita, Januário Rodrigues Marques, herdeiros de Maria da Luz Nunes Gonçalves Martins e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Lucinda Maria, sob o artigo 61, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Três - prédio rústico, composto por olival, cultura arvens e em olival e pinhal, com a área de mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Gonçalves Martins, do sul com caminho, do nascente com Leandro Martins de Jesus e do poente com Manuel Lourenço Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Lucinda Maria, sob o artigo 122, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Quatro - prédio rústico, composto por olival, cultura arvens e em olival e pinhal, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Gonçalves Martins, do sul com caminho, do nascente com Manuel Lourenço Levita e do poente com Manuel Lourenço Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Felecidade Emília Martins, sob o artigo 123, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvens e pinhal, com a área de três mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro e herdeiros de Manuel Gonçalves, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves e Manuel Lourenço, e do poente com Manuel Lourenço Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Lucinda Maria, sob o artigo 124, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvens e construção rural e pinhal, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro e Manuel Lourenço Levita e do sul, do nascente e do poente com Manuel Lourenço Levita, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Maria Pereira, sob o artigo 126, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvens e pinhal, com a área de mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro e Manuel Lourenço Levita, do sul com caminho e herdeiros de Manuel Rodrigues, do nascente com Manuel Lourenço Levita e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Felecidade Emília Martins, sob o artigo 127, secção P, com o valor atribuído de cinco euros.

Oito - metade do prédio rústico, composto por cultura arvens e, oliveiras, sobreiros e horta, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel Nunes Levita e outros, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Joaquim Rocha Oliveira e do poente com Maria Filomena Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fortunato Afonso Lourenço e Manuel Lourenço Levita, sob o artigo 100, secção P, com o valor patrimonial atual de €2,11 correspondente à dita fração de metade e atribuído de cinco euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, cinco de Abril de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



José Pereira

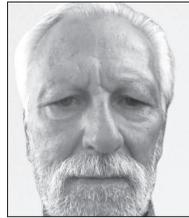
Faleceu no passado dia 5 de abril de 2023, José Barata Pereira, de 90 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Adelino Ambrósio

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2023, Adelino Mão de Ferro Ambrósio, de 73 anos de idade, natural de Alegrete, Portalegre e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Prego

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2023, João Creado Prego, de 81 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Agostinho

Faleceu no passado dia 6 de abril de 2023, Domingos de Jesus Ribeiro Agostinho, de 77 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Inês Amara

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2023, Maria Inês Amara, de 100 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Anjos Alves

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2023, Maria dos Anjos Fernandes Marques Alves, de 71 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Partida.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Silva

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2023, Domingos da Silva, de 87 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Salvado

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2023, António Antunes Salvado, de 81 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Antunes

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2023, José Leal Antunes, de 90 anos de idade, natural de Vale de Prazeres e residente em Mata da Rainha.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Ressurreição

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2023, Maria da Ressurreição, de 94 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Teresa Fradique

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2023, Teresa Infante Fradique, de 96 anos de idade, natural de Vale de Prazeres e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Rodrigues

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2023, João Maria Rodrigues, de 72 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Domingos

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2023, António Joaquim Trindade Domingos, de 74 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Moura

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2023, António dos Santos Borronha Moura, de 79 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 13 de abril, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já agradecemos a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Carmo Ramos

Faleceu, no passado dia 9 de abril de 2023, Maria do Carmo Ramos, de 94 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Udite Russinho

Faleceu, no passado dia 8 de abril de 2023, Maria Udite Esteves Valente Martins Russinho, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 15 de abril, pelas 18:00h, na Igreja de São Miguel da Sé (Sé). Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Dias

Faleceu no passado dia 9 de abril de 2023, José Fernando Nunes Dias, de 67 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

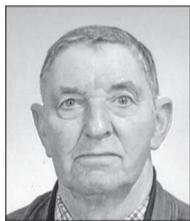
Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, assim como aos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 15 de abril, pelas 19:00 horas, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



José Gonçalves

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2023, José Roque Gonçalves, com 90 anos, natural de Vale Coelheiro, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem também de uma forma muito especial à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre o trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Ângela Joaquim

Faleceu no passado dia 9 de abril de 2023, Ângela Maria Luís Joaquim, com 41 anos, natural de São Jorge de Arroios, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

A família de Ângela Maria Luís Joaquim, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece também, de uma forma muito especial a toda equipa do 2º e 7º Piso do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Farinha

Faleceu no passado dia 9 de abril de 2023, José Mendes Farinha, de 76 anos de idade, natural de Amieira, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, assim como aos da Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 15 de abril, pelas 19:00 horas, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

URBANAFM

muito mais música

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1788 de 12/04/2023

Referência: 35741678 Acompanhamento de Maior 587/23.0T8CTB
Requerente: Ministério Público de Castelo Branco
Requerido: Joana da Piedade Lacerda Gonçalves
Data: 31-03-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido **Joana da Piedade Lacerda Gonçalves**, filho(a) de João Lacerda Prudêncio Gonçalves e de Elisabete da Piedade, com **domicílio: Praceta Eng. Valente e 2 7º B, 6000-100 CASTELO BRANCO**, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento. (Documento eletrónico elaborado pelo(a) Oficial de Justiça **Celestino Rodrigues Morgado**)
O/a Juiz de Direito,
Dr(a). Eduarda Carvalho

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 43/2023
Averbamento em Licença de Táxi n.º 23

Dr.ª IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:
TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 23**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **81-JU-08**, em nome de **Rosmaninhense Táxi, Lda**, contribuinte n.º **504901354**, titular do **alvará n.º 102122**.
Idanha-a-Nova, 04/04/2023

A Vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CAVALHEIRO

62 ANOS, bem na vida, procura **SENHORA**, para relação séria. Contactar telem.: 912 829 611 (Chamada para rede móvel nacional).

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO

PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Facebook Instagram Twitter

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede móvel nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		3			5		6
6							
9		2			8	5	7
1		7	5		3	9	
			2	5	6		
		8	1		7		4
				8			9
		9		7	1	2	
1					6		7

Solução

8	7	4	9	6	3	5	2	1
5	6	2	1	7	8	9	4	3
9	3	1	8	4	6	2	7	5
2	4	9	7	3	1	8	5	6
1	8	6	5	2	4	7	3	9
4	9	3	2	5	7	6	1	8
7	5	8	3	6	2	1	9	4
3	1	7	9	8	5	4	6	2
6	2	5	4	1	9	3	8	7

OBJETIVO: Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9. Completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9. Completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9. **DICA:** As linhas e as colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 19 | min. 4
céu pouco nublado



SEXTA max. 22 | min. 8
céu pouco nublado



SÁBADO max. 25 | min. 11
céu pouco nublado



DOMINGO max. 29 | min. 13
céu limpo



DIA 20 DE ABRIL

Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25 leva Embaixada da Beira Interior a Lisboa

A Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25 vai levar, no próximo dia 20 de abril, uma

Embaixada da Beira Interior a Lisboa, no âmbito da luta contra as portagens na A23, A24 e A25

e a reposição das autoestradas sem custo para o utilizador (SCUT).

Em comunicado a Plataforma recorda que “dia 24 de fevereiro, reuniu, em Lisboa, com o

senhor ministro das Infraestruturas, tendo este apresentado uma base de trabalho para uma redução do preço das portagens na ordem do 20 por cento, proposta esta que mereceu o nosso veemente desacordo por insuficiente e não responder a uma perspetiva de eliminação das portagens a curtíssimo prazo no Interior”.

Avança ainda que “perante a nossa firme e clara posição, o senhor ministro das Infraestruturas deu conta que, tal como já tinha sido noticiado na Comunicação Social, se iria realizar a primeira reunião do grupo de trabalho interministerial que iria estudar uma medida a aprovar ainda no primeiro semestre e a implementar de imediato, sendo que em situação alguma essa medida responderia à nossa exigência”.

Face a isto a Plataforma afirma que é “oportuno recordar que, antes de mais, a eliminação das portagens na A23, A24 e A25 é uma urgência e é uma medida de bom senso para a vida económica e social do Interior, para a vida das empresas, dos trabalhadores e população em geral e é uma promessa feita pelo senhor Primeiro-Ministro em campanha eleitoral e por outros membros do Governo no exercício das suas funções, nomeadamente a senhora ministra da Coesão que publicamente admitiu uma redução de 50 por cento sobre o valor em vigor já em 2022, o que também não aconteceu”.

Realça que, “entretanto, logo imediatamente a seguir à reunião de 24 de fevereiro enviámos um ofício ao senhor ministro das Infraestruturas, lembrando o artigo 264.º do Orçamento do Estado para 2023, aprovado pela Assembleia da

República”, que “referia: No primeiro semestre de 2023, as áreas governativas das finanças, do ambiente e ação climática, das infraestruturas e da coesão territorial, avaliam e determinam a criação de um mecanismo que promova a mobilidade sustentável e a coesão territorial, financiado por reafecção das reduções fiscais da receita proveniente do ISP, incluindo o adição sobre as emissões de CO₂ (índice 2); para efeitos do disposto no número anterior, as áreas governativas referidas determinam soluções relativas às seguintes matérias: a) Renovação do parque automóvel e da infraestrutura subjacente, atendendo a critérios de sustentabilidade ambiental e eficiência energética; b) Âmbito dos atuais regimes de descontos aplicáveis a portagens nos territórios de baixa densidade no interior do país; c) Incentivo a programas de mobilidade sustentável como o PART e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público”.

Por outro lado relembra que “disponibilizamo-nos para continuar a dar contributos ao Grupo de Trabalho Interministerial, para uma solução que tenha em conta as especificidades da Beira Interior” e salienta que “como facilmente se verifica a Plataforma, mantendo a sua posição de princípio, mantém-se disponível para discutir soluções. No entanto, lamentavelmente, o senhor ministro das Infraestruturas não respondeu ao nosso ofício e as portagens deixaram de fazer parte do discurso do membros do Governo, em particular do Primeiro-Ministro, do senhor ministro das Infraestruturas e da senhora ministra da Coesão Territorial”.



CASTELO BRANCO

City of Crafts and Folk Arts

Cidade do Artesanato e das Artes Populares

Candidatura à UNESCO

12 a 15 de abril de 2023

I Encontro Internacional
Cidades Criativas
e Desenvolvimento
Sustentável

